



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER COM CÂNCER DE COLO UTERINO

Autores: JADIEL HAMIEL DOS SANTOS (Relator)
ANNA PAULA MEDEIROS SOUZA
VALESKA SILVA SOUZA SANTOS

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O útero é um órgão muscular em formato de pera que compõe o aparelho reprodutor feminino, situa-se posteriormente a bexiga. No Brasil, o câncer do colo do útero é a terceira neoplasia maligna que acomete as mulheres, apenas superado pelos cânceres de pele não melanoma e da mama. O câncer do colo do útero é menos comum que outrora por causa da detecção precoce das alterações celulares através do exame de Papanicolau, motivo pelo qual se justifica a importância da triagem pelo referido exame. Portanto, este trabalho objetivou demonstrar a importância da sistematização da assistência de enfermagem às mulheres com câncer de colo uterino. Esta pesquisa trata-se de uma revisão sistemática, por meio de levantamento integrativo de artigos científicos online, na base Scielo-Brasil, Lilacs e Bireme considerando o período de 2010 a 2017, realizada entre os meses de fevereiro a abril de 2017. O câncer cervical, em seus estágios iniciais, raramente produz sintomas, quando os sintomas estão presente, eles podem passar despercebidos como uma fina secreção vaginal aquosa. Posteriormente, os sintomas como a secreção, sangramento irregular ou dor ou sangramento depois da relação sexual, podem indicar o avanço da doença. O diagnóstico dessa doença pode ser feito com base nos resultados anormais do exame de Papanicolau, seguidos por resultados de biópsia identificando a displasia grave (neoplasia intraepitelial cervical do tipo III, lesões intraepiteliais escamosas ou carcinoma in situ). A partir das manifestações clínicas e dos resultados dos exames, faz-se necessário um levantamento de dados para a elaboração do processo de enfermagem, destacando os principais diagnósticos, os quais podem ser: Disfunção sexual relacionada a dor durante as relações sexuais evidenciado por relato verbal; Ansiedade relacionada com a falta de conhecimento sobre o diagnóstico, tratamento e prognóstico; Risco para infecção relacionado a procedimento invasivo (cirurgia); Dor relacionada com a progressão da doença e modalidades de tratamento; e respectivas intervenções. Esse trabalho proporcionou um melhor conhecimento acerca do câncer de colo uterino, permitindo evidenciar as necessidades básicas da paciente, direcionando as ações de enfermagem para uma assistência mais humanizada.